

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL  
DA COMARCA DE ASSIS ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 1009433-74.2017.8.26.0047

**MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS  
LTDA. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, já qualificada nos autos em tela, por seu advogado infra-assinado, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção a determinação retro informar que nada tem a opor quanto a documentação trazida pela r. Administradora.

No mais, em respeito ao estreito cumprimento do art. 53 da Lei 11.101/05, vem, apresentar seu **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**. (doc.)

Esclarece ainda, a Recuperanda, que o anexo plano atende aos requisitos do art. 50 da Lei 11.101/05.

Desta monta e sem maiores delongas requer a juntada do Plano de Recuperação Judicial e demais laudos atinentes com o fito de dar prosseguimento ao feito e, em nada sendo, obstado, requer também a nobre homologação do mesmo por este r. juízo nos termos do art. 58 da Lei de Falências e Recuperações Judiciais.

Nestes termos, pede deferimento.

Assis, 14 de junho de 2018.

**Marcos David Lopes da Cruz**  
**OAB/SP 298.982**

# Plano de Recuperação Judicial

**MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA  
DE COMBUSTÍVEIS LTDA.**

CNPJ /MF nº 04.138.529/0001-27

*Plano de Recuperação Judicial para apresentação nos autos do Processo nº: 1009433-74.2017.8.26.0047, em trâmite na 3ª Vara Cível - Foro de Assis, consoante a LEI nº 11.101/2005 em atendimento ao seu artigo 53 e seguintes elaborado por Santos & Hergovic Assessoria Empresarial Ltda.*

## SUMÁRIO

<b>1 Considerações Iniciais .....</b>	<b>4</b>
<b>2 Histórico e Apresentação da Empresa .....</b>	<b>5</b>
2.1 ESTRUTURA / PRODUTOS / MEIO AMBIENTE.....	7
2.1.1 ESTRUTURA .....	7
2.1.2 PRODUTOS .....	11
2.1.3 MEIO AMBIENTE.....	12
2.2 RELEVÂNCIA SOCIOECONÔMICA .....	13
2.3 MOTIVOS PARA O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL .....	14
<b>3 Organização do Plano de Recuperação.....</b>	<b>17</b>
3.1 QUADRO DE CREDITORES .....	17
3.2 PLANO DE REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL .....	18
<b>4 Mercado de atuação .....</b>	<b>19</b>
4.1 PERSPECTIVAS PARA O SETOR.....	20
<b>5 Projeção.....</b>	<b>22</b>
<b>6 Proposta de pagamento aos Credores da Recuperação Judicial .....</b>	<b>23</b>
6.1 CLASSE I – CREDITORES TRABALHISTAS.....	24
6.2 CLASSE II – CREDITORES COM GARANTIA REAL .....	25
6.3 CLASSES III – CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS.....	26
6.4 CLASSE IV – CREDITORES ME’S E EPP’S .....	27
6.5 ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DOS CRÉDITOS E JUROS REMUNERATÓRIOS.....	28
<b>7 Meios de Recuperação .....</b>	<b>29</b>
<b>8 Forma de Pagamento aos Credores.....</b>	<b>30</b>
<b>9 Conclusão .....</b>	<b>31</b>
<b>10 Anexo I - Laudo Econômico-Financeiro .....</b>	<b>33</b>
<b>11 Anexo II - Laudo de Avaliação de Bens e Ativos .....</b>	<b>34</b>

# 1 Considerações Iniciais

Este documento foi elaborado com o propósito de abranger e estabelecer os principais termos do Plano de Recuperação Judicial proposto pela Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda. *em recuperação judicial* sob a égide da Lei 11.101/2005.

O requerimento do benefício legal da Recuperação Judicial ocorreu em 20 de dezembro de 2017, com fulcro nos artigos 47 e seguintes da Lei 11.101/05, tendo seu processo sido distribuído na 3ª Vara Cível - Foro de Assis sob nº 1009433-74.2017.8.26.0047.

Para a elaboração do Plano de Recuperação Judicial, objeto deste documento, foi contratada a empresa Santos & Hergovic Assessoria Empresarial Ltda.

O plano de recuperação ora apresentado propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas sujeitas aos efeitos da presente recuperação judicial, demonstra a viabilidade econômico-financeira da empresa bem como a compatibilidade entre a proposta de pagamento apresentada aos credores e a geração dos recursos financeiros necessários no prazo proposto.

## 2 Histórico e Apresentação da Empresa

A Recuperanda iniciou sua trajetória no ano de 2000 e, desde a sua fundação, prezou por uma administração em consonância com a complexa legislação.

Em plena operação, a Recuperanda possui suas atividades voltadas ao comércio atacadista de combustíveis líquidos, derivados de petróleo, álcool etílico carburante e outros derivados de petróleo, além do seu transporte rodoviário intermunicipal e interestadual atendendo revendedores e grandes consumidores incluindo órgãos públicos das três esferas da administração.

Através da marca PRIME COMBUSTÍVEIS, a Recuperanda vem conseguindo fidelizar seus clientes, com um projeto que visa expandir sua área de atuação nacional com o bandeiramento de postos revendedores. A partir do ano de 2012, investiu na ampliação de sua estrutura operacional com o objetivo de garantir o fornecimento de combustíveis ao longo dos processos de implantação do projeto acima descrito nos postos que optarem pela exibição da Bandeira “Prime Combustíveis”, gerando grande potencial de valorização da marca e da empresa.

A Recuperanda teve seus picos de faturamento nos anos de 2014 e 2015, onde alcançou a movimentação anual próxima de R\$ 1 bilhão e no período empregava diretamente 34 (trinta e quatro) empregados.

A Monte Cabral continuava com crescimento promissor entre os anos de 2015 à 2017, quando 2 (dois) principais fatos ocorreram, levando a situação financeira atual.

Em primeiro foi a proibição de venda de combustíveis entre distribuidoras, chamados congêneres, reduzindo drasticamente seu volume de faturamento.

Em segundo foi a cassação do credenciamento na Portaria CAT nº 223/2009 que alterou o regime de apuração do ICMS nas operações da Recuperanda, onerando demasiadamente a empresa.

A operação da Recuperanda passou a ficar insustentável, atrasos com fornecedores e clientes começaram a ocorrer. Não restou outra alternativa a não ser o pedido de Recuperação Judicial para a empresa readequar o passivo diante das atuais margens e volumes de faturamento.

## 2.1 Estrutura / Produtos / Meio Ambiente

### 2.1.1 Estrutura

Grandes investimentos foram realizados ao longo dos anos que proporcionaram a Recuperanda obter excelentes instalações e equipamentos que asseguram a qualidade de seus produtos e expansão das atividades, tanto em estrutura própria (Paulínia) como as demais que possuem contrato de cessão de espaço.

Abaixo algumas fotos da estrutura da empresa:

Fotos da estrutura da filial de Assis/SP









Fotos da estrutura da filial em Guarulhos/SP:





Fotos do escritório em São Paulo/SP:







### 2.1.2 Produtos

Todos os produtos são analisados no recebimento e as amostras enviadas para laboratórios próprios e terceirizados, para emissão dos boletins de conformidade em atendimento ao regulamento técnico da ANP.

O programa “Controle de Qualidade Monte Cabral” conta com laboratório móvel que realiza testes de combustíveis no próprio local de revenda. Os revendedores que cumprem rigorosamente os requisitos necessários para garantir a qualidade dos combustíveis recebem certificado do programa.

A Recuperanda tem o compromisso de garantir produtos e serviços com qualidade

e excelência, buscando a satisfação dos clientes através do comprometimento com a melhoria contínua do Sistema de Gestão, respeitando o meio ambiente, a sociedade, assegurando a saúde e a segurança dos envolvidos junto ao seu segmento de atuação.

### 2.1.3 Meio Ambiente

A Recuperanda prima por medidas em prol do meio ambiente. A Monte Cabral possui um convênio com o instituto SOS Mata Atlântica, devido ao programa de neutralização de carbono, denominado “Em Dia com o Planeta – Carbono Neutro” que tem como objetivo reduzir o impacto da emissão de gases poluentes emitidos na natureza com o plantio de árvores.

Os cálculos da neutralização de carbono são feitos por uma empresa especializada, a consultoria Max Ambiental, que atua em parceria com o programa Florestas do Futuro da Fundação SOS Mata Atlântica.

A Monte Cabral é a primeira base no país a ter sistemas de controle de emissões de VOC's (Compostos Orgânicos Voláteis) em operação. Esses VOC's são potenciais precursores da formação de ozônio a baixa altitude, ocasionando um controle rigoroso por parte de órgãos de controle ambiental.

## 2.2 Relevância socioeconômica

A Recuperanda desempenha importante função social, na medida em que permite a criação e manutenção de empregos, diretos e indiretos, a geração de riqueza contínua para diversas famílias e o desenvolvimento de uma cadeia produtiva e comercial, além de possuir trabalhos filantrópicos com a APAE.

Atualmente possui aproximadamente 15 (quinze) empregados diretos, sendo que em meados de 2015 este número chegou a 34 (trinta e quatro) empregados.

A Monte Cabral exerce papel de grande relevância em toda cadeia em que atua, trazendo riquezas, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural.

## 2.3 Motivos para o Pedido de Recuperação Judicial

O período compreendido entre os anos de 2015 e 2017 foram muito positivos para a Recuperanda. A operação apresentava bons números e o crescimento se mostrava sólido e sustentável.

Grande parte de seus ganhos eram oriundos da compra e armazenamento de combustíveis em sua base e boa parte da venda era direcionada aos distribuidores que tinham a Recuperanda como arrimo entre uma e outra operação.

Todavia, em julho de 2017 a ANP, por meio de seu Diretor-Geral, editou e publicou Resolução nº 793 que proibiu a venda de combustíveis entre distribuidores, chamados congêneres.

*Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP o Despacho do Diretor Geral sob nº. 793/2017, que proíbe a comercialização de etanol hidratado combustível entre distribuidores de combustíveis líquidos, pelo período de 12 (doze) meses, contados a partir de 1º de agosto de 2017, vejamos:*

*DESPACHO DO DIRETOR-GERAL  
Em 17 de julho de 2017*

*No - 793 - O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS - ANP, no uso de suas atribuições, com base na Resolução de Diretoria nº 465, de 17 de julho de 2017, nos termos da Lei n.º 9.478, de 06 de agosto de 1997 e da Resolução ANP nº 58, de 20 de outubro de 2014, torna público que fica proibida a comercialização de etanol hidratado entre distribuidores de combustíveis líquidos, por período de 12 meses, a partir de 1º de agosto de 2017.*

*DÉCIO FABRÍCIO ODDONE DA COSTA*

Tal resolução impactou diretamente em uma das maiores fontes geradoras de receita da Recuperanda.

Somados a isso a Recuperanda teve cassado, por motivo de dívida, o seu credenciamento na Portaria CAT nº 223/2009. Essa Portaria regulamenta o regime de apuração e recolhimento de ICMS nas operações com etanol hidratado combustível no Estado de São Paulo. Além disso, determinou que todos os contribuintes paulistas que fabriquem ou distribuam etanol carburante, exceto os varejistas, estariam obrigados a se credenciar perante a autoridade fiscal, para continuar apurando e recolhendo o ICMS na forma do regime geral de apuração.

Quando credenciada nos termos da referida portaria, a empresa apura e recolhe o ICMS em regime “não cumulativo, compensando o que for devido em cada operação relativa à circulação de mercadorias ou prestações de serviço com o montante cobrado nas anteriores pelo mesmo ou outro Estado, ou pelo distrito Federal” (Regime de crédito e débito – CF artigo 155, §2º, inciso I).

A Portaria CAT nº 223/2009 também determinou que as empresas contribuintes que possuam débitos fiscais, seriam compulsoriamente descredenciadas do sistema normal de apuração e é a partir daí que temos a aplicação de um regime de apuração e recolhimento de ICMS mais gravoso, que corroborou para a crise da Recuperanda. Isso porque, quando descredenciada, ela tem de recolher antecipadamente o ICMS, nota a nota, guia a guia, de maneira que o imposto pago na cadeia anterior não irá ser compensado, vez que isso só ocorrerá após a



apuração posterior, gerando um acúmulo de crédito e descumprindo com o princípio constitucional da não cumulatividade.

Sendo assim ao perder o credenciamento, ela perde a competitividade, vez que não consegue praticar o preço de mercado, pois tem de recolher guia a guia o tributo, devendo possuir dinheiro em caixa para poder antecipar esse recolhimento, além de ter de implantar uma equipe exclusiva para acompanhar o recolhimento guia a guia, nota a nota. E ainda, após a apuração, deverá abater o valor recolhido antecipadamente e o crédito, restando, portanto, pagamento de tributo a maior.

Pelas razões anteriormente expostas, decorrentes essencialmente do atual cenário econômico do país e do descredenciamento na ANP e na Portaria CAT nº 223/2009, resultaram em uma forte retração nas margens e volumes de faturamento da Recuperanda levando a sucessivos resultados negativos e, diante das dificuldades de equalizar o passivo junto a todos os seus credores, não restou outra opção que não o presente pedido de Recuperação Judicial, nos termos permitidos pela Lei 11.101/2005.

## 3 Organização do Plano de Recuperação

### 3.1 Quadro de Credores

Leva-se em conta neste plano a Lista de Credores apresentada pela Recuperanda, com posterior disponibilização no *Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do São Paulo*, conforme quadro a seguir:

Classe	Valores	A.V%
Classe I - Credores Trabalhistas	432,05	0,02%
Classe III - Credores Quirografários	1.952.991,58	97,82%
Classe IV - Credores Me's/Epp's	43.081,62	2,16%
<b>Total - R\$</b>	<b>1.996.505,25</b>	<b>100%</b>

Valores em reais – RS

## 3.2 Plano de Reestruturação Operacional

Após o início de sua crise a Recuperanda, através de sua diretoria, desenvolveu um plano de reestruturação financeiro-operacional baseado nas premissas elencadas nos meios de recuperação previstos e na lucratividade necessária para permitir a liquidação de seus débitos e a manutenção de sua viabilidade no médio/longo prazo, o que depende não só da solução da atual situação de endividamento, mas também, e fundamentalmente, da sua capacidade de geração de caixa. As medidas identificadas no Plano de Reestruturação Financeiro-Operacional estão incorporadas a um planejamento para o período de 8 (oito) anos e estão fundamentadas nas seguintes decisões estratégicas:

- (i) Adoção de novos métodos de controle orçamentário e administrativo;
- (ii) Nova política de controle de gastos;
- (iii) Obtenção e negociação de novas linhas crédito menos onerosas;
- (iv) Implantação de nova política comercial;
- (v) Busca de representantes e fornecedores parceiros;
- (vi) Readequação de pessoal;
- (vii) Implantação de novas diretrizes de administração e dar suporte à área comercial através de uma análise SWOT;

As medidas administrativas, financeiras e comerciais acima listadas ainda serão complementadas com outras que se mostrarem viáveis e necessárias para que a Recuperanda se estabilize e recupere sua competitividade perante o mercado.

## 4 Mercado de atuação

A dinâmica do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil sofreu grandes mudanças nas últimas décadas.

O negócio de distribuição de combustíveis exige economia de escala, maior cobertura na área de atuação, segurança no atendimento e qualidade no produto a ser entregue ao consumidor final. Isso faz com que seja natural uma maior concentração de empresas com abrangência nacional neste segmento de mercado.

O ambiente de negócios da distribuição de combustíveis no Brasil, hoje, é positivo e a manutenção da tendência de consolidação cria um ambiente competitivo mais ordenado. Entretanto, a ANP e as Secretarias da Fazenda estaduais devem estar atentas para que não ocorra um retorno das práticas de adulteração e de sonegação que trouxeram perdas irreparáveis tanto para as empresas quanto para os consumidores nos anos 90.

## 4.1 Perspectivas para o setor

O Brasil consumiu 136 bilhões de litros de combustíveis em 2017, o que representa um aumento de 0,4% na comparação com o ano anterior. Os dados foram divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) durante seminário de avaliação do setor realizado no Rio.

A recuperação econômica do país seria a principal razão para o aumento do consumo, sobretudo de gasolina B.

Outras razões para o aumento das vendas, são o aumento da frota e o ganho de competitividade da gasolina em relação ao etanol.

Segundo a ANP, o consumo de gasolina comum teve aumento de 2,6% na comparação com 2016. Em contrapartida, o consumo de etanol hidratado registrou queda de 6,5% no mesmo período.

O etanol anidro, que é misturado à gasolina, acompanhou a expansão das vendas da gasolina C - 2,6% a mais consumidos que no ano anterior. Já o etanol total - a soma do hidratado e do anidro - teve o consumo reduzido em 2,4%.

A maior alta nas vendas, no entanto, foi do biodiesel - passou de 3,8 bilhões de litros em 2016 para 4,3 bilhões em 2017, o que representa um crescimento de 13,2%. O aumento no consumo do biodiesel ocorreu devido à obrigatoriedade, a partir de março de 2017, de misturá-lo ao diesel. Já o consumo do diesel apresentou 0,9% de expansão em relação ao ano anterior também como resultado da recuperação econômica.

Também houve aumento no consumo do gás natural veicular - 8,7% a mais que no

ano anterior. No óleo combustível o aumento nas vendas foi de 1,6%.

Já o consumo de querosene pelo setor de aviação registou queda de 1,9%.

Segundo a ANP, essa retração ocorreu devido à queda da demanda por passagens aéreas no país.

Para 2018, a ANP estima que haverá maior aumento do consumo de combustíveis, tendo em vista as expectativas de crescimento do PIB para o ano.

Tem uma correlação a expansão do consumo de combustíveis com a expansão da economia. A previsão da expansão da economia para este ano é de 2,5%, então o consumo de combustíveis deve crescer mais que no ano passado.

## 5 Projeção

A seguir projeção de resultado econômico-financeiro, de acordo com premissas elencadas no laudo de viabilidade econômico-financeiro, anexo I deste Plano:

Demonstração de resultados	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	TOTAL
<b>Receita bruta</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>8.249.352</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>1.094.689</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>7.154.663</b>
Custo dos produtos vendidos	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	7.029.272
<b>Lucro Bruto</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>125.390</b>
Despesas administrativas e comerciais	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	65.995
Despesa financeira corrente	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	8.249
Despesa financeira - Recuperação Judicial	18	18	17	14	11	9	6	3	96
<b>Lucro antes do IR/CSLL</b>	<b>6.375</b>	<b>6.375</b>	<b>6.376</b>	<b>6.379</b>	<b>6.382</b>	<b>6.385</b>	<b>6.388</b>	<b>6.390</b>	<b>51.049</b>
IR/CSLL	1.493	1.493	1.494	1.494	1.495	1.496	1.496	1.497	11.958
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.882</b>	<b>4.882</b>	<b>4.883</b>	<b>4.885</b>	<b>4.887</b>	<b>4.889</b>	<b>4.891</b>	<b>4.893</b>	<b>39.092</b>
(+) Reversão despesa financeira RJ	18	-	-	-	-	-	-	-	18
(-) Classe I	0,4	-	-	-	-	-	-	-	0,4
(-) Classe II	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Classe III	-	91	183	183	183	183	183	183	1.189
(-) Classe IV	-	3	7	7	7	7	7	7	44
(-) Investimento/ Passivos Extraconcursais	4.472	4.472	4.472	4.472	4.472	4.472	4.472	4.472	35.773
(=) Recomp. de capital de giro	428	315	221	223	226	228	230	232	

## 6 Proposta de pagamento aos Credores da Recuperação Judicial

Para que a proposta de pagamento seja viável se faz necessário que a mesma seja condizente com a capacidade de pagamento demonstrada pelas projeções econômico-financeiras, sob pena de inviabilizar o processo de recuperação da empresa.

Os créditos listados na Relação de Credores do devedor poderão ser modificados, e novos créditos eventualmente poderão ser incluídos no Quadro Geral de Credores, em razão do julgamento de incidentes de habilitação, divergências, ou impugnações de créditos ou acordos.

Se novos créditos forem incluídos no Quadro Geral de Credores, conforme previsto acima, os Credores receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas de pagamento estabelecidas neste Plano, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito aos rateios de pagamentos eventualmente já realizados.



## 6.1 Classe I – Credores Trabalhistas

Os Credores Trabalhistas receberão a integralidade de seus créditos em até 12 (doze) meses após a publicação da decisão da homologação do Plano de Recuperação Judicial, conforme artigo 54 da lei 11.101/2005.

Créditos de natureza estritamente salarial, vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de Recuperação Judicial até o limite de 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, serão pagos em até 30 (trinta) dias após a publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial e consequente concessão da Recuperação Judicial.

Ressalta-se que havendo a inclusão de algum credor trabalhista ao longo do período do Processo de Recuperação Judicial, e sendo este sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial, este novo credor trabalhista será pago em até 12 (doze) meses após a inscrição da dívida no Processo de Recuperação Judicial.

## 6.2 Classe II – Credores com Garantia Real

Atualmente não há créditos listados nesta classe de credores. Caso haja a habilitação de algum credor na classe com Garantia Real o pagamento ocorrerá nas mesmas condições previstas na proposta de pagamento dos Credores Quirografários.

## 6.3 Classes III – Credores Quirografários

Para o pagamento dos Credores da Classe III o plano prevê um deságio de 40% sobre o total dos créditos, tendo em vista as atuais condições financeiras e a capacidade de pagamento demonstrada pela Recuperanda.

O pagamento será feito em 78 (setenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira ao final do 19º (décimo nono) mês após a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Abaixo, quadro demonstrativo dos valores das parcelas:

Período	Principal	Saldo devedor
Ano 1	-	1.189.372
Ano 2	91.490	1.097.882
Ano 3	182.980	914.901
Ano 4	182.980	731.921
Ano 5	182.980	548.941
Ano 6	182.980	365.961
Ano 7	182.980	182.980
Ano 8	182.980	-
<b>Total</b>	<b>1.189.372</b>	

Valores em reais (R\$)

Os valores pagos serão rateados proporcionalmente entre todos os Credores da Classe III – Quirografários.

## 6.4 Classe IV – Credores ME's e EPP's

Para o pagamento dos Credores da Classe IV o plano prevê o pagamento sem deságio, em 78 (setenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela ao final do 19º (décimo nono) mês após a publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Abaixo, quadro demonstrativo dos valores das parcelas:

<b>Período</b>	<b>Principal</b>	<b>Saldo devedor</b>
Ano 1	-	43.728
Ano 2	3.364	40.364
Ano 3	6.727	33.637
Ano 4	6.727	26.909
Ano 5	6.727	20.182
Ano 6	6.727	13.455
Ano 7	6.727	6.727
Ano 8	6.727	-
<b>Total</b>	<b>43.728</b>	

Valores em reais (R\$)

Os valores pagos serão rateados proporcionalmente entre todos os Credores da Classe IV – ME's e EPP's.

## 6.5 Atualização Monetária dos Créditos e Juros Remuneratórios

Para a atualização dos valores contidos na lista de credores deste processo de recuperação judicial nas classes I, III e IV será utilizado o Índice da Taxa Referencial -TR, criada pela Lei nº 8.177/91, de 01.03.1991 e Resoluções CMN – Conselho Monetário Nacional – nº 2.437, de 30.10.1997. Esta começará a incidir sobre o passivo da recuperação judicial a partir da data do pedido de Recuperação Judicial. Além da TR, a título de juros remuneratórios, será pago 0,5% ao ano, e a título de juros de mora, será pago 0,5% ao ano, totalizando 1% ao ano entre juros remuneratórios e juros de mora. Ambos incidirão a partir da data do pedido de Recuperação Judicial.

Tanto a atualização monetária quanto os juros remuneratórios e juros de mora serão pagos mensalmente juntamente com o pagamento da parcela do principal. Nas classes III e IV o primeiro pagamento ocorrerá ao final do 19º (decimo nono) mês após a publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

## 7 Meios de Recuperação

A Recuperanda, visando transpor a atual situação de crise e voltar a ter equilíbrio financeiro, possibilitando o pagamento aos seus credores e a manutenção dos empregos, gerando riqueza e trazendo benefício à região, efetuou o pedido de recuperação judicial.

Após o pedido de recuperação judicial, podendo readequar suas atividades e efetuar todas as medidas necessárias para equalização de suas entradas e saídas de caixa, a Recuperanda vem alterando diversos quesitos vitais em suas atividades.

Por estes motivos, e para que seja possível dar prosseguimento à revitalização das atividades, trazendo apenas ações benéficas aos credores, após a aprovação deste plano de recuperação judicial, fundamentadas no artigo 50 da lei 11.101/2005, a Recuperanda fica autorizada pelos seus credores a buscar diversos meios de recuperação, tais como:

- I - Cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade;
- II - Trespasse ou arrendamento de estabelecimento;
- III - Aumento de capital social;

## 8 Forma de Pagamento aos Credores

Os pagamentos serão realizados diretamente nas contas bancárias dos credores e o simples recibo de transferência servirá como forma de comprovação do pagamento ao credor.

Para que seja feito o pagamento cada credor individual deverá informar via correio eletrônico, através do e-mail: [recuperacaojudicial@montecabral.com.br](mailto:recuperacaojudicial@montecabral.com.br), em até 30 dias anteriores à data de pagamento prevista os seguintes dados:

- ✍ NOME/RAZÃO SOCIAL COMPLETA, C.P.F./C.N.P.J. e TELEFONE;
- ✍ CONTATO DO RESPONSÁVEL PELA EMPRESA CONFORME SEU CONTRATO/ESTATUTO SOCIAL;
- ✍ INSTITUIÇÃO BANCÁRIA, AGÊNCIA e CONTA CORRENTE PARA O DEPÓSITO.

Os pagamentos que não forem realizados em razão dos Credores não terem enviado o e-mail com os dados bancários, não serão considerados como descumprimento do PRJ. Após informado os dados bancários pelo credor, o pagamento ocorrerá em até sempre 30 dias após o recebimento dos dados, sem incidência de ônus adicionais, como multa, correção monetária e juros.

Ainda que o pagamento não tenha sido realizado, o PRJ não será considerado descumprido desde que, a Recuperanda seja notificada pelo Credor mediante declaração judicial e após notificada em 30 (trinta) dias apresente os meios para sanar tal obrigação.

## 9 Conclusão

Este Plano de Recuperação Judicial, fundamentado no princípio par conditio creditorum, implica novação objetiva e real dos créditos anteriores ao pedido, e obriga a empresa MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA *em recuperação judicial*, e todos os credores a eles sujeitos nos termos do artigo 59 da Lei 11.101/2005, do artigo 385 da Lei nº 10.406, de 10.01.2002 e artigo 784, da Lei 13.105/2015.

A sentença concessiva da Recuperação Judicial constitui título executivo judicial, novando e substituindo todas as obrigações sujeitas à Recuperação Judicial.


A Santos & Hergovic Assessoria Empresarial Ltda., que elaborou este Plano de Recuperação Judicial, acredita que o processo de reestruturação administrativa, operacional e financeira, bem como as correspondentes projeções econômico-financeiras detalhadas neste documento, desde que sejam implementadas e realizadas, possibilitarão que a empresa se mantenha viável e rentável.

O presente plano desenvolvido para atender, dentre outras coisas, os princípios gerais de direito, as normas da Constituição Federal, as regras de ordem pública e



a Lei nº 11.101/2005, também proporciona aos credores maiores benefícios com sua implementação, uma vez que a proposta aqui detalhada não agrega nenhum risco adicional.

Assis, 13 de junho de 2018.



---

Santos & Hergovic Assessoria Empresarial

Anuentes:



---

MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA *em recuperação*

*judicial*

## 10 Anexo I - Laudo Econômico-Financeiro

# **Laudo Econômico-Financeiro**

**MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA  
DE COMBUSTÍVEIS LTDA.**

CNPJ /MF nº 04.138.529/0001-27

*Laudo Econômico-Financeiro para apresentação nos autos do Processo nº: 1009433-74.2017.8.26.0047, em trâmite na 3ª Vara Cível - Foro de Assis, consoante a LEI nº 11.101/2005 em atendimento ao seu artigo 53 e seguintes elaborado por Santos & Hergovic Assessoria Empresarial Ltda.*

# SUMÁRIO

<b>1 Introdução .....</b>	<b>4</b>
<b>2 Organização do Plano de Recuperação.....</b>	<b>5</b>
2.1 QUADRO DE CREDITORES .....	5
<b>3 Projeções do desempenho econômico-financeiro .....</b>	<b>6</b>
<b>4 Projeção das Receitas.....</b>	<b>7</b>
4.1 PREMISSAS.....	7
4.2 PROJEÇÃO DAS RECEITAS .....	8
<b>5 Projeção de Resultados .....</b>	<b>9</b>
5.1 PREMISSAS.....	9
5.2 PROJEÇÃO.....	10
5.3 ANÁLISE .....	11
<b>6 Considerações Finais.....</b>	<b>12</b>

# 1 Introdução

Este documento é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial da empresa MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA. *em recuperação judicial*, conforme determina o artigo 53 da lei 11.101/2005.

O presente laudo tem por objetivo detalhar e embasar as premissas e resultados apresentados no Plano de Recuperação Judicial, os quais foram utilizados para elaboração das propostas de pagamento aos Credores.

## 2 Organização do Plano de Recuperação

### 2.1 Quadro de Credores

Leva-se em conta no plano a Lista de Credores apresentada pela Recuperanda, com posterior disponibilização no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, conforme quadro a seguir:

<b>Classe</b>	<b>Valores</b>	<b>A.V%</b>
<b>Classe I - Credores Trabalhistas</b>	<b>432,05</b>	<b>0,02%</b>
<b>Classe III - Credores Quirografários</b>	<b>1.952.991,58</b>	<b>97,82%</b>
<b>Classe IV - Credores Me's/Epp's</b>	<b>43.081,62</b>	<b>2,16%</b>
<b>Total - R\$</b>	<b>1.996.505,25</b>	<b>100%</b>

Valores em reais – RS

### 3 Projeções do desempenho econômico-financeiro

As projeções financeiras foram desenvolvidas assumindo-se a atual condição econômica, o cenário do mercado em que a Recuperanda atua e a reestruturação em suas operações.

Os resultados foram calculados com bases em estimativas realistas. Para elaborar o Plano de Recuperação e estimar os resultados operacionais para o período de recuperação foram utilizadas diversas informações fornecidas pela Recuperanda.

A MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA *em recuperação judicial* está em um trabalho intenso de reestruturação objetivando a redução dos custos, despesas e buscando novos clientes para reestabelecer sua operação com maior rentabilidade.

A identificação e quantificação destas medidas foram realizadas visando à viabilidade da empresa, projetando seu resultado e geração de caixa para pagamento do endividamento.



## 4 Projeção das Receitas

### 4.1 Premissas

Para a projeção do volume de receita bruta nos 8 (oito) anos contemplados no plano foram consideradas as seguintes premissas:

- › Para formar a base da projeção de receitas foram consideradas a média real realizada atualmente e o planejamento comercial que vêm sendo colocado em prática desde o pedido de recuperação judicial;
- › O volume inicial projetado de receitas está totalmente de acordo com a capacidade comercial e operacional da empresa.
- › Os valores das receitas não contemplam o efeito inflacionário. Por ser uma projeção de longo prazo, torna-se inviável tentar estimar este indicador de modo adequado, sendo assim, consideram-se os preços projetados em valor presente, pressupondo que os efeitos inflacionários sobre os custos e despesas serão repassados aos preços para garantir as margens projetadas.

## 4.2 Projeção das Receitas

Período	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Valor	1.031.169	1.031.169	1.031.169	1.031.169

Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Total
1.031.169	1.031.169	1.031.169	1.031.169	8.249.352

Valores em milhares de reais (R\$)

A projeção contempla o volume de faturamento de R\$ 1,03 bilhão/ ano, que corresponde uma média mensal de R\$ 85 milhões/ mês, valor este já atingido pela Recuperanda em períodos recentes e de acordo com a capacidade operacional.

## 5 Projeção de Resultados

### 5.1 Premissas

As seguintes premissas foram adotadas na projeção de resultado econômico-financeiro:

Foi utilizado o *Sistema Tributário Normal* com apuração de *Lucro Real* sendo consideradas as respectivas alíquotas de cada tributo incidente para as projeções de resultados;

- › Os *custos* foram projetados com base nos valores atuais;
- › As *despesas operacionais e com pessoal* foram projetadas de acordo com as atuais despesas e o planejamento comercial;
- › A projeção não contempla efeitos inflacionários, pelos mesmos motivos explanados na projeção da receita. A premissa adotada é de que todo efeito inflacionário será repassado ao preço dos produtos quando ocorrerem, mantendo a rentabilidade projetada, bem como, a geração de caixa e a capacidade de pagamento resultante;
- › O ano 1 da projeção considera os 12 meses subsequentes à data da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação;
- › Todas as projeções foram feitas em um cenário realista.

## 5.2 Projeção

A seguir projeção de resultado econômico-financeiro:

<b>Demonstração de resultados</b>	<b>ANO 1</b>	<b>ANO 2</b>	<b>ANO 3</b>	<b>ANO 4</b>	<b>ANO 5</b>	<b>ANO 6</b>	<b>ANO 7</b>	<b>ANO 8</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>1.031.169</b>	<b>8.249.352</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>136.836</b>	<b>1.094.689</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>894.333</b>	<b>7.154.663</b>
Custo dos produtos vendidos	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	878.659	7.029.272
<b>Lucro Bruto</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>15.674</b>	<b>125.390</b>
Despesas administrativas e comerciais	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	8.249	65.995
Despesa financeira corrente	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	1.031	8.249
Despesa financeira - Recuperação Judicial	18	18	17	14	11	9	6	3	96
<b>Lucro antes do IR/CSLL</b>	<b>6.375</b>	<b>6.375</b>	<b>6.376</b>	<b>6.379</b>	<b>6.382</b>	<b>6.385</b>	<b>6.388</b>	<b>6.390</b>	<b>51.049</b>
IR/CSLL	1.493	1.493	1.494	1.494	1.495	1.496	1.496	1.497	11.958
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.882</b>	<b>4.882</b>	<b>4.883</b>	<b>4.885</b>	<b>4.887</b>	<b>4.889</b>	<b>4.891</b>	<b>4.893</b>	<b>39.092</b>
<b>(+) Reversão despesa financeira RJ</b>	<b>18</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>18</b>
<b>(-) Classe I</b>	<b>0,4</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>0,4</b>
<b>(-) Classe II</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Classe III</b>	-	<b>91</b>	<b>183</b>	<b>183</b>	<b>183</b>	<b>183</b>	<b>183</b>	<b>183</b>	<b>1.189</b>
<b>(-) Classe IV</b>	-	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>44</b>
<b>(-) Investimento/ Passivos Extraconcursais</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>4.472</b>	<b>35.773</b>
(=) <i>Recomp. de capital de giro</i>	428	315	221	223	226	228	230	232	

Valores em milhares de reais (R\$)

## 5.3 Análise

Com base nos resultados projetados é possível destacar:

- › Ao longo dos 8 (oito) anos projetos a Recuperanda retoma suas operações com rentabilidade possibilitando a expansão de sua representação e conseqüentemente o aumento das receitas.
  
- › A projeção contempla 0,5% da receita líquida para investimentos necessários e amortização do passivo tributário, visando sua recuperação integral.
  
- › Conforme a projeção, o *lucro líquido* apurado ao final de cada ano é suficiente para o pagamento da proposta aos credores da recuperação judicial e passivos extras concursais. Desta forma, fica demonstrada a viabilidade da superação da situação de crise econômico-financeira da Recuperanda, permitindo que seja mantida a fonte produtora do emprego dos trabalhadores e os interesses dos credores, promovendo assim a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

## 6 Considerações Finais

O Plano de Recuperação Judicial proposto atende aos princípios da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº. 11.101, de 9 de Fevereiro de 2005 - “Lei de Recuperação de Empresas”), garantindo os meios necessários para a recuperação econômico-financeira da MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA *em recuperação judicial*.

Salienta-se que o Plano de Recuperação Judicial apresentado demonstra a viabilidade econômico-financeira da Recuperanda, desde que as condições propostas para o pagamento aos credores sejam aceitas. Importante ainda destacar que um dos expedientes recuperatórios ao teor do artigo 50 da referida Lei de Recuperação de Empresas, é a “reorganização administrativa”, medida que foi iniciada e encontra-se em implementação.

Portanto, com as projeções para os próximos anos, aliado ao grande know-how adquirido ao longo do tempo, combinado ao conjunto de medidas propostas no Plano de Recuperação Judicial, fica demonstrado a efetiva possibilidade da continuidade dos negócios, além da geração de novos empregos, proporcionando o pagamento do endividamento inscrito no processo de recuperação judicial.

A participação e o trabalho técnico desenvolvido pela empresa Santos & Hergovic Assessoria Empresarial Ltda. na elaboração deste plano de recuperação judicial deu-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações e premissas fornecidas pela empresa. Estas informações alimentaram o modelo de projeções financeiras da Santos & Hergovic, indicando o potencial de

geração de caixa da empresa e conseqüentemente a capacidade de amortização da dívida.

Deve-se notar que o estudo da viabilidade econômico-financeira se fundamentou na análise dos resultados projetados para a Recuperanda, e contém estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto à sua efetivação, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão da empresa.

As projeções para o período compreendido em 8 (oito) anos foram realizadas com base em informações da própria empresa e das expectativas em relação ao comportamento de mercado, preços, estrutura de custos e valores do passivo inscrito no processo.

Assim, as mudanças na conjuntura econômica nacional bem como no comportamento das proposições consideradas refletirão nos resultados apresentados neste trabalho.

Assis, 13 de junho de 2018.



---

Santos & Hergovic Assessoria Empresarial

## 11 Anexo II - Laudo de Avaliação de Bens e Ativos



# LAUDO DE AVALIAÇÃO

**CLIENTE:**

MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS LTDA.4.

CNPJ: 04.138.529/0001-27 – Matriz.

CNPJ: 04.138.529/0009-84 – Filial.

Rua Benedito José Kume, nº 145, sala 01.

Bairro Distrito Industrial.

Município de Assis / SP.

**OBJETO:**

Avaliação de Ativos Imobilizados.

**RESUMO DA AVALIAÇÃO:**

Valor total dos bens avaliados: **R\$ 157.000,00** (Cento e cinquenta e sete mil Reais).

Junho / 2018

## 1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS.

A empresa **MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.**, empresa especializada na distribuição de combustíveis tipo gasolina, etanol, diesel, biodiesel e combustíveis especiais para a área industrial, solicitou-nos a avaliação de seus bens imobilizados com a finalidade de determinar o valor patrimonial atualizado de seus ativos.

O processo de avaliação de ativo imobilizado consiste na determinação dos valores de mercado dos bens, por meio de metodologias e técnicas consagradas da área de engenharia de avaliações, bem como atribuição de seu valor residual de acordo com a aplicação e destinação posterior do bem ao período de utilização.

A vistoria dos bens imobilizados foi realizada no endereço Avenida Roma nº 650, Bairro Bonfim, município de Paulínia – SP, que constitui uma das filiais da empresa.

Na oportunidade, foi elaborado um documentário fotográfico das máquinas e equipamentos que constituem o **anexo 01** do presente laudo.

## 2 – AVALIAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

### 2.1 - ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS BENS AVALIANDOS.

Os bens foram examinados individualmente, e após a inspeção concluímos que o estado de conservação dos mesmos pode ser classificado como “BOM”.

As máquinas e equipamentos recebem serviços de manutenção preventiva periodicamente, pela necessidade natural de garantir a eficiência dos serviços administrativos e atendimento aos clientes.

## 2.2 – CRITÉRIOS E MÉTODOS DE AVALIAÇÕES ADOTADOS.

Para avaliação de máquinas e equipamentos foram adotadas duas metodologias de avaliações, a saber:

**Primeira Metodologia:** Determinação do valor de mercado de cada unidade em estado de nova, e sobre este valor aplicou-se um índice de depreciação pelo tempo de uso, considerando-se tempo de vida útil, valor residual, obsolescimento funcional de equipamentos e máquinas.

A determinação do valor de mercado do bem em estado novo foi feita pela sistemática de consultas aos fornecedores, buscando sempre a similaridade ou a igualdade, entre o equipamento cotado e o avaliando, junto ao comércio especializado.

A depreciação do bem foi feita pelo processo matemático, em função da idade real do bem, estado de conservação e intensidade/frequência de utilização. Quando não foi possível determinar a data de aquisição, a depreciação foi estimada em função do estado de conservação em que se encontrava o equipamento.

Desta forma adotou-se um método matemático que determina o índice de depreciação em função da variação dos principais parâmetros envolvidos na valoração de um bem usado, quais sejam: o valor de reposição, o estado de conservação, o desgaste proporcional ao tempo real de vida, a vida útil provável, o valor residual e ao obsolescimento.

O método de cálculo aplicado na valoração dos equipamentos foi o método denominado “Método Linear”, cuja fórmula matemática que considera a depreciação como uma função linear da idade do bem, variando uniformemente ao longo de sua vida.

Para valores residuais (VR), adotamos em 20% de uma máquina nova, que correspondem normalmente ao valor da máquina no fim da vida útil.

**Segunda Metodologia:** Determinação de valores de mercado foi através da consulta às firmas especializadas no comércio de máquinas e equipamentos de informática usados.

## 2.3 – FONTES DE CONSULTAS PARA APURAÇÃO DE VALOR DE MERCADO.

Para apuração de valores de mercado de máquinas e equipamentos novos e usados consultamos as empresas que estão relacionadas no **anexo 2** do laudo.

## 2.4– PLANILHAS DE CÁLCULO DOS VEÍCULOS, DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

Em função das características dos mesmos e seguindo as diretrizes acima, nas folhas seguintes, apresentamos a descrição dos equipamentos e a planilha de cálculo com os valores finais, já considerados o estado de conservação e o tempo de vida útil restante de cada item.

Item	Descrição do Bem	Qtdd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Switch gerenciado 3com 48 portas	5	R\$ 1.150,00	R\$ 5.750,00
2	CPU Dell Optiplex 320 - HD externo 1TB	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
3	Polycom áudio conferencia	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
4	Servidor Genérico (montado) 209	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
5	Servidor Genérico (montado) PABX	1	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00

Item	Descrição do Bem	Qtdd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
6	Servidor Dell Optiplex 360 - Firewall	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
7	Servidor Lenovo - 215	1	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00
8	CPU Gen / Monitor LG 23" / teclado e mouse	1	R\$ 950,00	R\$ 950,00
9	CPU Lenovo / teclado e mouse sem fio	4	R\$ 1.150,00	R\$ 4.600,00
10	CPU Dell Optiplex 360 / teclado e mouse	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
11	DRV Intelbras V5024	1	R\$ 1.850,00	R\$ 1.850,00
12	Servidor XPC (montado) - RHDP	1	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00
13	Servidor Genérico (montado) Vendas thinclient	1	R\$ 950,00	R\$ 950,00
14	Servidor Multilaser (montado) 81	1	R\$ 950,00	R\$ 950,00
15	Notebook Gateway NE56R05B	1	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
16	CPU genérico / teclado e mouse	14	R\$ 450,00	R\$ 6.300,00
17	Servidor Genérico (montado) AD sem tampa	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
18	Pabx Intelbras com extensão	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
19	CPU Multilaser / teclado e mouse	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
20	TV LCD LG 40"	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
21	TV LCD Sony 40"	3	R\$ 2.100,00	R\$ 6.300,00
22	TV LED Philips 32"	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
23	Notebook CCE Win 1850	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
24	Distribuidor ótico fibra	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
25	Multifuncional HP	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00

Item	Descrição do Bem	Qtdd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
26	multifuncional HP Jato Tinta 3546	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
27	Impressora Epson FX890	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
28	Rack para cabeamento	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00
29	Impressora Samsung ML2010	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
30	DVR para 4 câmeras	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
31	Nobreak para antena	1	R\$ 6.800,00	R\$ 6.800,00
32	Antena Rocktik m5	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
33	Impressora HP laserjet Pro P1102	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
34	Telefone VOIP Grandstrem GXP2000	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
35	Telefone Void Intelbras TIP200	1	R\$ 380,00	R\$ 380,00
36	Switch 24 portas Dlink	1	R\$ 310,00	R\$ 310,00
37	Apple TV	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
38	Apple Tv com cabo HDMI	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
39	Telefone sem fio Philips	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
40	Rack para cabeamento	1	R\$ 690,00	R\$ 690,00
41	Monitor LG 19"	8	R\$ 210,00	R\$ 1.680,00
42	Monitor Philips 16:9	4	R\$ 180,00	R\$ 720,00
43	Monitor Samsung LCD 19"	2	R\$ 220,00	R\$ 440,00
44	HD externo 1TB Samsung	1	R\$ 250,00	R\$ 250,00
45	Monitor AOC 17"	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
46	Ata LinkSys P2pa	15	R\$ 145,00	R\$ 2.175,00
47	Ata Cisco P2pa	1	R\$ 135,00	R\$ 135,00
48	Amplificador de som	1	R\$ 230,00	R\$ 230,00
49	Câmera de segurança intelbras	1	R\$ 270,00	R\$ 270,00
50	Amplificador de sinal Wifi	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00

Item	Descrição do Bem	Qtdd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
51	Monitor Philips 15"	13	R\$ 150,00	R\$ 1.950,00
52	Leitor Certificado	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
53	Roteador Wifi	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
54	Roteador Wireless 3com	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
55	Telefone Headset	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
56	Roteador TPLink	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
57	Telefone intelbras sem fio	2	R\$ 80,00	R\$ 160,00
58	Switch 16 portas TP-Link	2	R\$ 120,00	R\$ 240,00
59	Telefone Intelbras TC 60 ID	2	R\$ 75,00	R\$ 150,00
60	Vídeo cassete Semp	1	R\$ 160,00	R\$ 160,00
61	Maleta de ferramenta Wonder	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
62	Microfone com fio	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
63	Path Painel	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
64	Webcam Logitech C270	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00
65	Fonte ATX	2	R\$ 90,00	R\$ 180,00
66	Mini Mouse USB	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
67	teclado ECP - Senha	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
68	Câmera fotográfica Sony DSC-S600	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
69	Switch Dlink 8 portas	1	R\$ 45,00	R\$ 45,00
70	Telefone comum	13	R\$ 45,00	R\$ 585,00
71	Switch 8 portas	3	R\$ 45,00	R\$ 135,00
72	Teclado e mouse Genius - novo	1	R\$ 45,00	R\$ 45,00
73	Cooler para fonte	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00
74	Teclado - Usado	8	R\$ 15,00	R\$ 120,00
75	Mouse - usado	3	R\$ 15,00	R\$ 45,00

Item	Descrição do Bem	Qtdd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)
76	Hub Usb	2	R\$ 15,00	R\$ 30,00
77	Leitor de Código de barras	2	R\$ 75,00	R\$ 150,00
78	Thin Client / Teclado e mouse	7	R\$ 480,00	R\$ 3.360,00
79	notebook Dell Inspiron N4030	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
80	patch painel 24 portas	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
81	Nextel BlackBerry I833	3	R\$ 200,00	R\$ 600,00
82	Nextel Motorola I335	3	R\$ 150,00	R\$ 450,00
83	Nextel Motorola I576	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
84	Nextel Motorola I418	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
85	Nextel Motorola I410	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
86	Nextel Motorola I296	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
87	Nextel Motorola I290	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
88	Leitor cartão de visita Visioneer 100	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
89	Balança Rodoviária p/ 100 ton.	1	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
90	Estabilizador	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00

<b>VALOR TOTAL</b>	<b>R\$ 157.165,00</b>
--------------------	-----------------------



## 2.5 – VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

A somatória de valores das máquinas e equipamentos R\$ 157.165,00.

Arredondando dentro dos limites permitido pela NORMA temos:

### VALOR TOTAL DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

- Junho / 2.018 -

**R\$ 157.000,00**

(CENTO E CINQUENTA E SETE MIL REAIS)

## 3 – ENCERRAMENTO.

Consta o presente Laudo de Avaliação de 09 (nove) folhas impressas de um só lado, sendo esta última datada e assinada.

São Paulo, 01 de junho de 2.018.



**EDUARDO DEGHIARA ENGENHARIA**  
CREA-SP 0780456 – CNPJ: 08.801.670/0001-19  
Responsável Técnico: Engº. Eduardo Deghiara  
CREA 060.160.599-1

**ANEXO 01** – Documentário fotográfico das máquinas e equipamentos.

**ANEXO 02** – Fontes de consultas para apuração do valor de mercado.

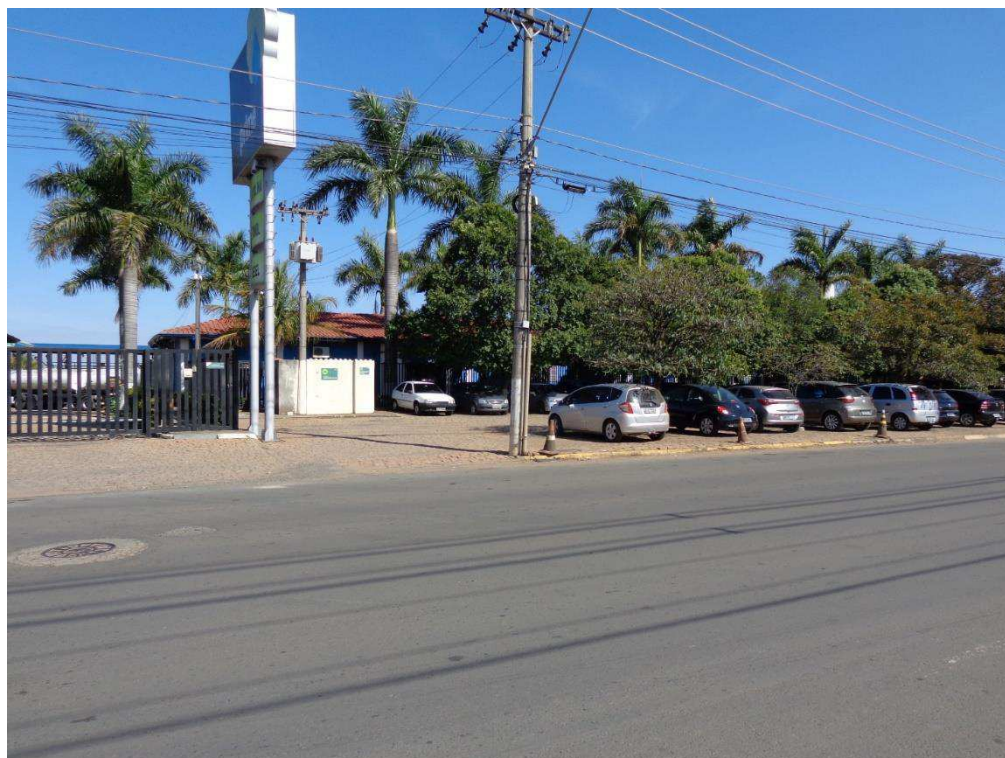
**ANEXO 03** – ART – Anotação de Responsabilidade Técnica.

**ANEXO 1 - Documentário fotográfico de máquinas e equipamentos.**

Vista da entrada da empresa  
**MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS.**



Vista da entrada da empresa  
**MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS.**













NOBREAK ENGENTRON DOUBLE WAY



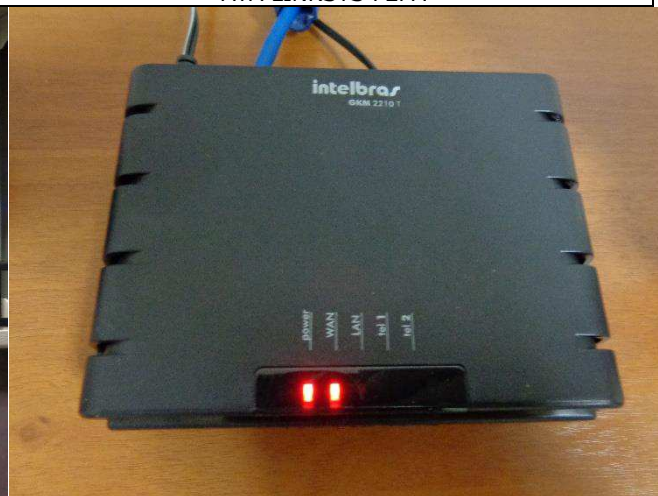
RACKER COM SWITCHS E SERVIDORES



SWITCH 3COM 48 PORTAS



ATA LINKSYS P2PA



TELEVISOR DE 40 " SONY



TELEVISOR DE 40"



---

## ANEXO 02 – FONTES DE CONSULTAS PARA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.

- Dell Computadores do Brasil Ltda.
- RS Design Mobiliário Corporativo Ltda  
Fone: (11) 4452-7272                      Contato: Sra. Claudia
- Dutra Máquinas e Comercial Ltda -Fone: (11) 2795-8844
- NR Store Ltda - Fone: (18) 3301-4791
- WBX Comércio de Informática Ltda  
Fone: (41) 3363-1889 Contato: Sr. Henrique
- Atera Informática Ltda - Fone: (11) 2271-2255                      Contato: Sr. André
- Nowak Com. de Maq. e Equipamentos Ltda
- Handstand Serv. e Com. de Informática Ltda  
Fone: (11) 4007-2108                      Contato: Sr. Vital



**ANEXO 03 - ART – Anotação de Responsabilidades Técnica.**

Resolução nº 1.025/2009 - Anexo I - Modelo C

Página 1/1



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

**ART de Cargo ou Função**  
**28027230180655360**

**1. Responsável Técnico****EDUARDO DEGHIARA**Título Profissional: **Engenheiro Civil**RNP: **2604629550**Registro: **0601605991-SP****2. Contratante**Contratante: **MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.**CPF/CNPJ: **04.138.529/0009-84**Endereço: **Rua BENEDITO JOSE KUME**Nº: **145**Complemento: **SALA 01**Bairro: **Centro de Desenvolvimento de Assis**Cidade: **Assis**UF: **SP**CEP: **19812115**Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Registro:

**3. Vínculo Contratual**Unidade Administrativa: **MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.**Endereço: **Rua BENEDITO JOSE KUME**Nº: **145**Complemento: **SALA 01**Bairro: **Centro de Desenvolvimento de Assis**Cidade: **Assis**UF: **SP**CEP: **19812115**Data de Início: **31/05/2018**Previsão de Término: **28/12/2018**Tipo de Vínculo: **Prestador de serviço**Identificação do Cargo/Função: **AVALIADOR****4. Atividade Técnica**

Desempenho de Cargo Técnico e Função Técnica

Quantidade

Unidade

**AVALIADOR****2,00000****unidade**

A mudança de cargo ou função exige o registro de nova ART

**5. Observações**

**ENGENHEIRO AVALIADOR PARA ELABORAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS IMOBILIZADOS DA EMPRESA CONTRATANTE QUE SERVIRÁ DE INSTRUMENTO TÉCNICO PARA O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**

**6. Declarações****7. Entidade de Classe**

**65 - IBAPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO**

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

**S. Paulo 31** de **Mato** de **2018**

Local

data

EDUARDO DEGHIARA - CPF: 758.061.698-04

**MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA. - CPF/CNPJ:**  
**04.138.529/0009-84**

**9. Informações**

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br) ou [www.confed.org.br](http://www.confed.org.br)

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)  
 tel: 0800-17-18-11



Valor ART R\$82,94

Registrada em: 01/06/2018

Valor Pago R\$ 82,94

Nosso Número: 28027230180655360

Versão do Sistema

Impresso em: 04/06/2018 13:31:57

# JY Consultoria e Projetos Ltda.

## LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BASE DE DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS MD-MCD-03

### 1) OBJETIVO:

O presente laudo tem por objetivo, a comprovação da capacidade financeira da MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA., procedendo a avaliação da base de armazenamento e distribuição situada na Av. Roma, 650, Paulínia - SP, cujas instalações são de propriedade da referida distribuidora, conforme laudo que segue.

O Laudo fornece a orientação básica e subsídios mínimos para avaliação, usando como referência a análise de custos da implantação de uma base distribuidora secundária no formato existente de armazenamento de derivados de petróleo, etanóis e biodiesel, conforme existente.

### 2) OBJETO DA AVALIAÇÃO:

Tit.da vistoria: BASE DE DISTRIBUIÇÃO SECUNDÁRIA (BDS)  
Proprietário: MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS  
LTDA.  
Local: Avenida Roma, 650 – Bairro Cascata  
Paulínia - SP

### 3) NORMAS APLICADAS:

- Resolução ANP No. 58 de 15/10/2015– Regulamentação de Terminais e Bases de Distribuição de Combustíveis;
- NBR-17505 - Armazenagem de Líquidos Inflamáveis e Combustíveis – Parte 1 a 7, revisão 2015;
- Exigências do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e São Paulo;
- Código de Obras do Município de Paulínia - SP;
- Regulamentação de CETESB;
- Código de instalações elétricas da CPFL.

Deverão ser observadas as normas construtivas aplicadas nas edificações, montagem de tanques (UL-142), montagem de tubulações (API, ASME, ASTM, etc.) e outras.

### 4) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

- MD-MCD-01 – Memorial descritivo sintético (resumo de todas as instalações);
- DE-MCD-01 – Planta Geral de Locação.



## JY Consultoria e Projetos Ltda.

### 5) DOCUMENTOS DA BDS:

A Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda., possui as instalações da BDS em total condição de operação, devidamente regularizada pelos seguintes documentos:

- Registro de distribuidor junto a ANP, sob No. 0436;
- Autorização de funcionamento pela Prefeitura de Paulínia, No. 2806/2002-02 de 20/12/02, renovado em 2016, sob No. 12849, com validade indefinida;
- Licença de Funcionamento da CETESB No. 37002350 de 29/12/14, com validade até 29/12/18;
- Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, No. 85345 com validade até 19/05/17, revalidação solicitada ao Corpo de Bombeiros nos prazos legais, porém, até o momento não foi emitido novo AVCB;

### 6) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Para estimar-se o custo do terreno, efetuou-se uma pesquisa verbal junto as imobiliárias que comercializam terrenos na região, para fins industriais.

Os custos referentes a construção da BDS, foi baseado como se estivesse sendo construída na presente data, os quantitativos foram apurados em loco e baseados nos projetos, e os custos aplicados aos vigentes no mercado.

Os demais itens da avaliação, foram observados a partir do acompanhamento das operações locais e de outras distribuidoras similares.

Não foi aplicado nenhum índice de depreciação sobre os valores, uma vez que a tendência dos preços por metro quadrado de terreno é de aumentar, e a BDS encontra-se em pleno funcionamento e conforme apontado abaixo, tende também a subir, dado a demanda de mercado em busca de aquisição deste tipo de instalação.

### 7) ESTIMATIVA DE VALORES:

#### 7.1) Terrenos:

Área da implantação existente (10.220,00 m <sup>2</sup> x R\$ 120,00 / m <sup>2</sup> )	R\$ 1.226.400,00
Área de ampliação (15.900,34 m <sup>2</sup> x R\$ 120,00 / m <sup>2</sup> )	R\$ 1.908.040,80
7.2) Construção da BDS	R\$ 5.100.000,00
7.3) Custo de Start-up da BDS	R\$ 200.000,00
7.4) Custo de mobiliário, computadores, equipamentos	R\$ 300.000,00

**TOTAL: R\$ 8.734.440,80 (Oito milhões, setecentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e quarenta reais e oitenta centavos)**

### 8) AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO:

A avaliação do investimento, pode ser justificada pela situação presente de mercado e as exigências estabelecida de ANP – Agência Nacional de Petróleo, através da resolução No. 58 de 15/10/2015, onde todas as distribuidoras para manter seu registro e

## JY Consultoria e Projetos Ltda.

sua atividade deverão possuir base de distribuição de combustíveis própria com volume mínimo de 750 m<sup>3</sup>, instalada em terreno próprio.

Como a presente BDS possui uma instalação de 1.540 m<sup>3</sup>, desta forma sendo capaz de operar até 2 distribuidoras. Tal medida abre um mercado imobiliário que são novas empresas buscando para aquisição de instalações já licenciadas e com tancagem superior a 750 m<sup>3</sup> que possam entrar em operação imediatamente, poupando no mínimo 24 meses (menor prazo possível entre a aquisição de terreno, projetos, licenciamento para construção, obra, licenciamento para operação e finalmente início de operações). Por esta economia de prazo, um empreendimento como este pode chegar a valorizar-se até 20% dos custos de terreno, projetos, licenças e obra, gerando consequentemente um substancial ganho imobiliário.

### 9) AVALIAÇÃO MERCADOLÓGICA:

Pelo mesmo motivo acima exposto, ou seja, a necessidade das distribuidoras de combustíveis cumprirem as exigências da resolução no. 58/2015, muitas empresas vem buscando no mercado, BDS para comprar, devido ao fato de poderem entrar em operação imediatamente, não tendo que aguardar aprovações de projetos, obras e liberações de funcionamento, que hoje, realizados em bom tempo, podem levar um prazo não inferior a 24 meses, e dadas as condições de manutenção que encontra-se a BDS, avalio para este caso que o valor da BDS é o valor presente para construção de uma planta similar, ou seja:

**R\$ 10.000.000,00 (Dez milhões de reais)**

Dando como expressão da verdade, abaixo assino.

Paulínia - SP, 20 de novembro de 2017



**Jairo Yancovitz**  
**Engenheiro Eletricista**  
**CREA-SP 0601947684**

**Jairo Yancovitz**  
**CREA-SP: 0601947684**

# Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda.

## MEMORIAL DESCRITIVO SINTÉTICO MD-MCD-01

### 1) EMPRESA:

Tit.do projeto: BASE DE DISTRIBUIÇÃO SECUNDÁRIA  
 Proprietário: MONTE CABRAL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.  
 Local: Avenida Roma, 650 – Bairro Cascata  
 Paulínia - SP

### 2) NORMAS TÉCNICAS;

- Resolução ANP No. 58 d 15/10/2015– Regulamentação de Terminais e Bases de Distribuição de Combustíveis;
- NBR-17505 - Armazenagem de Líquidos Inflamáveis e Combustíveis – Parte 1 a 7, revisão 2015;
- Exigências do Corpo de Bombeiros Militar do Estado e São Paulo;
- Código de Obras do Município de Paulínia - SP;
- Regulamentação de CETESB;
- Código de instalações elétricas da CPFL.

### 3) CAPACIDADES DE OPERAÇÃO:

#### ARMAZENAGEM:

Tanque	Produto	Serviço	Vol (m3)
1	Álcool Hidratado	Estoque	110
2	Álcool Hidratado	Estoque	110
3	Álcool Hidratado	Estoque	110
4	Álcool Hidratado	Estoque	110
5	Álcool Anidro	Estoque	110
6	Álcool Anidro	Estoque	110
7	Álcool Anidro	Estoque	110
8	Gasolina	Estoque	110
9	Gasolina	Estoque	110
10	Gasolina	Estoque	110
11	Gasolina	Estoque	110
12	Gasolina	Estoque	110
13	Óleo Diesel	Estoque	110
14	S-500	Estoque	110
			1.540
<b>Total de Armazenagem</b>			<b>1.647</b>

#### CAPACIDADES DE MOVIMENTAÇÃO:

ÓLEO DIESEL	1100 m3
GASOLINA A	5500 m3

# Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda.

ÁLCOOL ANIDRO	3300 m3
ÁLCOOL HIDRATADO	4400 m3
S-500	1100 m3
<b>Total de Movimentação</b>	<b>15.400 m3</b>

## 4) OBRAS CIVIS:

### 4.1) PREPARO DE TERRENO:

O terreno foi limpo, terraplenado e nivelado em cotas adequadas às construções e edificações, conforme projeto de terraplenagem e drenagem.

### 4.2) EDIFICAÇÕES:

Existem 4 (quatro) prédios com os seguintes destinos:

- Predio administrativo de 600,00 m2, constituído de pavimento unico;
- Prédio de Bombas de Combate à Incendio, de 40,00 m2, constituído de pavimento único incluindo o abrigo das motobombas, painéis de CCM.
- Prédio Portaria drive-in de 60,00 m2, constituído de pavimento único;
- Portaria de 14,96 m2, constituído de pavimento único

Existem também, 3 (três) unidades de lajes com cobertura de estrutura metálica ou telha de fibro-cimento:

- Laje sem cobertura, para bombas de carregamento de produtos e centro de comando de motores.
- Laje de carregamento de auto-tanques, com cobertura de estrutura metálica e telhas de aluminio.
- Laje de descarga de auto-tanques, sem cobertura.

### 4.3) PLATAFORMA DE CARREGAMENTO:

há uma plataforma com 2 ilhas, com capacidade de abastecimento simultâneo de 2 caminhões auto-tanques cada, construída de estrutura metálica com perfilados de aço carbono coberto com telhas de alumínio. Esta estrutura será montada sobre sapatas de concreto.

O piso da plataforma sé uma laje nivelada de concreto armado impermeabilizado.

### 4.4) BACIA DE CONTENÇÃO:

Bacia de tanques horizontais: muro tipo “fire-wall”, formador da bacia de contenção dos tanques de armazenamento de produto. A bacia de contenção possui escadas de acesso em duas faces, caixa de drenagem de água contaminadas, drenagem pluvial em caixas de concreto aramado.

### 4.5) BASE DE TANQUES:

As bases dos tanques se apoiam sobre fundações cujo tipo aplicado foram estacas pré-moldadas de diâmetros e profundidades, conforme indicado pelo projeto correspondente, baseados na sondagem do solo e seu respectivo cálculo. Os tanques são suportados por berços de concreto.

### 4.6) BASE DE EQUIPAMENTOS E SUPORTES DE TUBULAÇÃO:

# Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda.

As bases das moto bombas e outros equipamentos são de concreto simples ou armado, conforme a necessidade, e as tubulações em seus trechos aéreos se apoiam sobre dormentes de concreto convenientemente espaçados uns dos outros.

## 4.7) CERCAS E PORTÕES:

O terreno será delimitado por cerca, existem cercas internas no mesmo padrão, limitando o tráfego de pessoas nas áreas classificadas.

Existem 3 (três) portões, sendo um portão patrimonial de 8,00 metros de correr, designados para a entrada e saída de caminhões tanques, com cancelas opcionais, assim como passagem para veículos pequenos da área de estacionamento e um portão de 1,00 metro sendo para a entrada e saída de pessoal administrativo e operacional da BDS e outro de 7,00 metros para saída de emergência. Estes portões serão construídos de tubos de aço carbono e telas de arame galvanizados.

## 4.8) PAVIMENTAÇÃO:

O pátio interno destinado à circulação de carros tanques são pavimentados com paralelepípedos, sobre leito devidamente preparado. Esta pavimentação está delineada com guias e sarjetas de concreto e os passeios internos serão de placas de concreto armado. No interior da bacia de tanques há impermeabilização por meio de concreto. As demais áreas não pavimentadas são gramadas e arborizadas.

## 5) MONTAGENS MECÂNICAS:

### 5.1) TANQUES DE ARMAZENAMENTO:

Existem os seguintes tanques:

- 4 de 110 m<sup>3</sup> para óleo diesel, aéreo, horizontal;
- 4 de 110 m<sup>3</sup> para gasolina A, aéreo, horizontal;
- 4 de 110 m<sup>3</sup> para álcool hidratado, aéreo, horizontal;
- 2 de 110 m<sup>3</sup> para álcool anidro, aéreo, horizontal;
- 1 de 360 m<sup>3</sup> para água de combate à incêndio, aéreo, vertical, sem teto;
- 1 de 15.000 litros para água de consumo, aéreo, vertical, tipo taça.

Estes tanques são cilíndricos, de teto cônicos. São construídos com chapas de aço carbono soldadas. Sua fabricação, montagem e testes obedecerão a norma UL-142 a menos do tanque de água que será a NBR-7821. As dimensões e demais características destes tanques estão indicadas no projeto.

### 5.2) TUBULAÇÕES:

As tubulações para combustíveis, água para combate à incêndio, são construídos por tubos de aço carbono Schedule 40, instalados aéreo e subterraneamente. Suas conexões e válvulas serão de aço carbono, sendo sua fabricação, montagem e testes de acordo com as normas API, ASTM, ANSI e ABNT.

### 5.3) EQUIPAMENTOS:

- 8 moto bombas centrífugas horizontais com motores elétricos à prova de explosão, para a transferência de combustíveis dos tanques para os caminhões auto-tanques, de dimensões e vazões adequados ao bom funcionamento operacional da BDS;
- 1 moto bomba de combate à incêndio, centrífuga horizontal com motor diesel;
- 1 moto bomba de combate à incêndio, centrífuga horizontal com motor elétrico;

# Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda.

- 1 moto bomba, centrífuga vertical com motor elétrico para o poço artesiano;
- 10 conjuntos medidores volumétrico tipo turbinas de medição positiva e seus acessórios;
- 8 braços de carregamento de aço carbono/alumínio articulados;
- 2 canhões monitores para água de combate à incêndio;
- Hidrantes duplos e simples para água de combate à incêndio;
- Extintores fixos e portáteis sobre rodas.

## 6) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

### 6.1) EQUIPAMENTOS:

São os seguintes:

- Transformador de 112,5 KVA;
- Motores elétricos, conjugados às bombas descritas acima.
- C.C.M. - Centro de comando de motores, composto por chaves seccionadoras, magnéticas, disjuntores e contadores;
- Componentes de comando à distância como botoeiras, contadores e lâmpadas piloto;
- Componentes diversos: condutores, interruptores, unidades seladoras, etc.

Os equipamentos elétricos empregados são do tipo blindado à prova de explosão onde classificado pelas normas.

A energia elétrica é proveniente de uma derivação da rede de alta tensão fornecida pela concessionária local, que supre a região, até encontrar o transformador na posição indicada no projeto.

### 6.2) ILUMINAÇÃO:

A iluminação da base foi efetuada por intermédio de luminárias com lâmpadas mistas em postes metálicos duplos e simples instalados conforme projeto e afastados de si em média 25 metros.

Na plataforma de carregamento, existem aparelhos de iluminação adequados, à prova de explosão.

### 6.3) CONDUTORES E ELETRODUTOS:

A ligação entre equipamentos elétricos instalados no C.C.M., nos motores, nas plataformas de carregamento e nos postes de iluminação, são executados por meio de condutores elétricos anti-chama e eletrodutos apropriados, de acordo com as normas da ABNT, NEC e concessionária local.

### 4.4) ATERRAMENTO:

Os tanques de armazenamento, estruturas metálicas das plataformas, motores das bombas, cercas, sistema de iluminação e as caixas à prova de explosão, são ligados a terra para proteção contra descargas atmosféricas e eletrostáticas, utilizando-se barras de cobre “hastes copperweld” e cordoalhas de cobre nu.

Nas plataformas de carregamento e descarga o aterramento é estendida aos caminhões tanques, por meio de fixação com cabos de cobre e garras.

A resistência de aterramento deverá ser inferior à 10 ohms.

## 5) SISTEMA DE COMBATE À INCÊNDIO:

# Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda.

Em cumprimento as exigências do Corpo de Bombeiro do Estado de São Paulo, a NBR-17505/7 e o NFPA-11 e 20, seguem a descrição simplificada do sistema:

## 5.1) EQUIPAMENTOS:

- Hidrantes de água;
- Sistema portátil de espuma;
- Extintores manuais;
- Extintores sobre rodas;
- Alarme de incêndio;
- Luzes de emergência;
- Canhões monitores para resfriamento e combate;

## 5.2) DESCRIÇÃO DO SISTEMA:

- **SISTEMA DE HIDRANTES DE ÁGUA:** O sistema de hidrantes é composto de tubulações de águas com diâmetros conforme projetos. Para a utilização dos hidrantes com espuma (sistema portátil) os mesmos serão acoplados com proporcionadores e bicos lançadores de espuma portáteis ligados a bombonas de LGE;
- **ABRIGO DE MANGUEIRAS:** Cada hidrante possuirá um abrigo correspondente que possuirá os seguintes acessórios, no mínimo:
  - 4 lances de mangueiras de 15 metros e diâmetro de 63 mm;
  - 1 esguicho regulável, tipo ELKHART ou equivalente, para produção de jato sólido e/ou neblina;
  - 1 esguicho bocal livre de 25 mm e/ou 32 mm;
  - 2 chaves de mangueira de 38 / 63 mm.
- **PRESSÃO RESIDUAL MÍNIMA:** O sistema possuirá para garantir a eficiência e funcionamento uma pressão residual de 40 mca.

## 5.3) RESFRIAMENTO DE TANQUES:

O resfriamento dos tanques de armazenamento será feito inicialmente através do sistema fixo de hidrantes, com o reforço, quando a situação exigir, será feito através de canhões monitores com vazão mínima de 800 litros/minuto, com introduções de diâmetros até 63 mm, dotados de esguicho tipo ELKHART ou equivalente, para produção de jato sólido e/ou neblina.

## 5.4) BOMBA DE COMBATE À INCÊNDIO:

Conforme relacionada anteriormente, garantindo que o sistema de hidrantes e dos canhões monitores, e câmaras de espuma recalçadas por elas, mantenham os seguintes parâmetros:

Pressão residual:	40 mca;
Pressão normal:	70 mca;
Vazão:	175 m <sup>3</sup> /h.

O acionamento das motos bombas será feita através de comandos manuais.

## 5.5) RESERVATÓRIO DE ÁGUA PARA COMBATE À INCÊNDIO:

Com capacidade de 360 m<sup>3</sup>.

## 5.6) PARQUE DE TANQUES:

# Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda.

Os tanques verticais são utilizados para armazenamento de produtos derivados de petróleo e álcoois, sendo que todos serão protegidos pelos hidrantes, chuveiros, canhões monitores e lançamento de espuma alimentadas por sistema portátil ligado ao hidrante.

O afastamento entre os tanques e estes das demais unidades da base e a vizinhança, estão de acordo com as normas da ANP – Agencia Nacional de Petróleo (NB-216) e a NBR-7505/4 da ABNT.

A bacia de contenção possui um volume superior a somatória de todos os tanques, descontado os volumes ocupados pelo deslocamento dos mais tanques e seus respectivos berços.

## 5.7) EXTINTORES MANUAIS:

A quantidade, tipo e tamanho dos extintores são de acordo com a proteção exigida em cada área, e indicada na planta, conforme o projeto do Corpo de Bombeiros.

## 5.8) EXTINTORES SOBRE RODAS:

São locados próximos ao parque de tanques, plataforma de carregamento e casa de bombas de produtos.

## 5.9) SISTEMA DE ALARME E ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:

O sistema de alarme é composto de botoeiras do tipo “martelinho” ou “cogumelo”, instalados externamente nas edificações, com sirenes de alcance médio de 100 metros, e central de alarme na portaria.

O sistema de alarme é elétrico com possibilidade de acionamento por energia de corrente continua de baterias (Nobreak).

Todas as botoeiras quando acionadas, dispararão o alarme, que só poderá ser desligado manualmente na casa de bombas.

Na falta de energia elétrica na base, existirão pontos de iluminação de emergência, devidamente locados no prédio administrativo e na casa de bombas, que serão acionados

Dando como verdadeiras as informações acima, assinam este memorial

Paulínia - SP, 16 de novembro de 2017



Jairo Yancovitz  
Engenheiro Eletricista  
CREA-SP 0601947684

Jairo Yancovitz  
CREA-SP: 0601947684